



ATIVIDADES E TERAPIAS ASSISTIDAS POR ANIMAIS: UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE HUMANOS E ANIMAIS

Yasmim Maria França de Moraes¹, Rhaila Cris Nogueira de Araújo², Iamara Carvalho³, José Maurício Gonçalves dos Santos⁴, Marcia A. Andreazzi⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista Fundação Araucária. ymaria1605@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. rhaila.araujo@alunos.unicesumar.edu.br

³Mestranda pela Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista CAPES. iamara_carvalho@hotmail.com

⁴Orientador, Doutor, Docente no Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. jose.santos@unicesumar.edu.br

⁵Co-orientadora, Doutora, Docente no Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. marcia.andreazzi@unicesumar.edu.br

RESUMO

As Terapias Assistidas por Animais (TAA) estão se destacando com práticas que contribuem com o tratamento e/ou bem-estar das pessoas. Percebe-se a necessidade de conscientizar a comunidade sobre os benefícios das diferentes TAA. Desse modo, este projeto tem como objetivo conscientizar a comunidade sobre as terapias assistidas. Esse projeto foi desenvolvido por uma equipe interdisciplinar composta por médicos veterinários, zootecnistas, psicólogas, alunos do curso de Mestrado em Tecnologias Limpas e da graduação em medicina veterinária da UniCesumar, e abordou três temas: Terapias assistidas por animais; Pet terapia e Equoterapia. Para a condução das ações, os alunos estudaram os temas e elaboraram os materiais de divulgação que foram usados como apoio nas apresentações. Ao final do projeto, foram gravados vídeos sobre os temas. As ações compreenderam a exposição teórica sobre os assuntos, com duração de 20 minutos, seguidas de interação entre a equipe e o público, compartilhando experiências e sanando dúvidas sobre os assuntos. Os resultados demonstraram grande envolvimento e interesse dos participantes. A ação se revelou uma boa prática para disseminar o tema “Terapias assistidas por animais” e seus benefícios. Verificou-se que o benefício ambiental dessas terapias é o menos reconhecido; a maioria dos participantes declarou desconhecer seus benefícios na promoção da empatia com os demais seres vivos, na restauração da conectividade com o ambiente e no despertar do comportamento pró-ambiental. Conclui-se que as ações de disseminação do conhecimento sobre TAAs e seus benefícios físicos, mentais e ambientais, sob a vertente interdisciplinar, podem promover o melhor entendimento sobre essas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: Equoterapia; Pet terapia; Terapia com animais.

1 INTRODUÇÃO

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma das práticas que vêm sendo utilizadas para amenizar as dores de pacientes e pessoas envolvidas em diversos tratamentos. Ela envolve o contato do doente com animais, em busca do processo de melhora ou cura. O procedimento é acompanhado por profissionais da área da saúde.

É uma intervenção direcionada, individualizada, com critérios específicos e avaliação de resultados, que objetiva a melhora da função física, social, emocional e/ou cognitiva de pacientes ou de grupos.

Os benefícios dessa terapia são muitos, pois a TAA oferece entretenimento, oportunidades de motivação, melhora a condição emocional e cognitiva dos envolvidos, diminui o cortisol e, conseqüentemente, o estresse; aumenta a serotonina, endorfina e ocitocina, conhecidas como hormônios da felicidade.

Seguindo essa mesma linha, há também a Atividade Assistida por Animais (AAA), considerada uma atividade recreativa com resultados terapêuticos, sem gerar uma análise dos pacientes, histórico e perfil. A AAA envolve visitação, recreação e distração por meio do contato dos animais com pessoas. É desenvolvida por profissionais treinados e/ou proprietários ou “condutores”, que levam seus pets às instituições para visitas semanalmente ou esporadicamente, sem um objetivo claro.



As AAAs e TAAs podem ter participação de diversos animais, como cavalos, cães, gatos, várias espécies de aves, répteis (tartaruga d'água), peixes ornamentais e até mesmo escargots. Entretanto, não é qualquer animal que pode ou deve exercer essa função, pois um cão pet, por exemplo, pode proporcionar grandes benefícios para seu tutor, mas não é ideal para ser um cão de TAA. O cão só está apto para a função depois dos 15 meses de vida e após passar por vários treinamentos e testes, gradativamente, ao longo desses meses.

Recomenda-se ao pet voluntário avaliação por médicos-veterinários para check-ups periódicos, com calendário profilático (vacina, vermífugo, ectoparasita) e com atenção à higienização antes das intervenções. Os animais devem ser bem socializados, tranquilos, dóceis e atender comandos básicos de obediência, em casos específicos, com objetivos.

Em síntese, as Terapias Assistidas por Animais (TAA) e as Atividades Assistidas por Animais (AAA) estão se destacando como práticas que contribuem para o tratamento e/ou bem-estar das pessoas, porém, percebe-se a necessidade de conscientizar a comunidade sobre os tipos e os benefícios dessas terapias. Desse modo, o objetivo geral desse estudo foi conscientizar a comunidade sobre os tipos, a importância e os benefícios das atividades e das terapias assistidas por animais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse projeto faz parte de um Projeto de Extensão coletivo intitulado “Animal em Foco” que é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar composta por médicos veterinários, zootecnista, psicólogas, alunos do curso de Mestrado em Tecnologias Limpas e do curso de graduação em medicina veterinária da Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil.

O projeto “Animal em Foco” conta com 4 sub-projetos:

1. Educação Para Uma Convivência Mais Saudável Entre Humanos E Pets;
2. Atividades E Terapias Assistidas Por Animais: Uma Relação Saudável Entre Humanos E Animais;
3. Boas Práticas Agropecuárias: Reflexos Nos Cuidados Na Criação De Animais Ruminantes E De Seus Produtos;
4. Bem-Estar Animal E Boas Práticas De Produção: Reflexo Na Criação E Nos Produtos Dos Animais Não-Ruminantes.

Cada projeto aborda três temas, que foram escolhidos objetivando a divulgação de informações sobre animais pet e de produção para a comunidade, de modo a fomentar a popularização da ciência e do conhecimento.

Os temas abordados neste Projeto “Atividades e Terapias Assistidas por Animais: uma Relação Saudável Entre Humanos e Animais” foram:

1. Terapias assistidas por animais;
2. Pet terapia;
3. Equoterapia.

Inicialmente, a equipe definiu os locais das ações e, na sequência, foram contactadas as pessoas responsáveis pelos locais e, de comum acordo, foram agendadas as datas e as metodologias das ações.

As ações foram adequadas ao local e ao público participante, e incluíram palestras e momento de interatividade por meio de “rodas de conversa” sobre um ou até os três temas relacionados ao projeto, seguindo a solicitação do local.

Para a condução das ações, os alunos estudaram os temas e elaboraram os materiais de divulgação que foram usados como apoio. Foram elaboradas apresentações em slides e banners para cada um dos temas do projeto.



Ao final do projeto, também foram gravados três vídeos de 5 minutos/cada, sobre os temas. A previsão é que esses vídeos fiquem disponíveis para todos os interessados na página do ICETI-Unicesumar.

As ações compreenderam a exposição teórica sobre os assuntos, com duração de 15 a 20 minutos, seguidas de “roda de conversa”, que permitiu a interação entre a equipe e o público participante, compartilhando experiências e sanando dúvidas sobre os assuntos abordados.

A equipe se reuniu periodicamente para avaliar as ações realizadas, verificando os pontos positivos e negativos, bem como para a elaboração de novas estratégias de atuação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações foram conduzidas em vários momentos e envolveram diferentes públicos, mas com maior predominância de crianças e adolescentes. A época, o local e a caracterização do público impactado estão mostrados no Quadro 1.

Quadro 1. Identificação da data, local das apresentações e público-alvo impactado pelas ações do projeto

DATA	LOCAL DA APRESENTAÇÃO	PÚBLICO IMPACTADO
Abril/24	Lar Escola de Maringá: uma instituição que realiza o atendimento social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, de ambos os sexos, em horário de contraturno escolar	30 jovens
Maior/ 24	Fazenda Escola da Unicesumar, como parte do Projeto de Extensão “Escola na Fazenda”.	800 crianças
Agosto/ 24	Fazenda Escola da Unicesumar, como parte do Projeto de extensão Dia de Campo de Agrárias – Espaço Produção animal.	1.000 pessoas
Setembro/ 24	Projeto Programa Cultural Avançado (PCA)	50 alunos do 8º ano do ensino fundamental do colégio Objetivo/ Maringá.
Outubro/ 24	XII Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica e V Mostra Interna de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.	50 alunos do curso de Medicina Veterinária
Novembro/24	Projeto Programa Cultural Avançado (PCA)	50 alunos do 8º ano do ensino fundamental do colégio Objetivo/ Maringá.
Fevereiro/25	Gravação dos vídeos	Diversos
Março/ 25	Campus da Unicesumar: Evento conexão Animal – celebrando o Dia Nacional dos Animais – Unindo conhecimento e solidariedade	100 jovens

Os momentos compreenderam a exposição teórica sobre os assuntos, com duração de 15 a 20 minutos, com o apoio dos recursos visuais. Para os eventos com maior número de participantes, foi elaborado um cronograma com horários específicos para as apresentações, que foram repetidas em torno de 5 vezes cada.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstraram grande envolvimento e interesse dos participantes pelo assunto. A ação se revelou uma boa prática para disseminar o tema “Terapias assistidas por animais” e seus benefícios.

Verificou-se que o benefício ambiental dessas terapias é o menos reconhecido, uma vez que a maioria dos participantes declarou desconhecer seus benefícios na promoção da empatia com os demais seres vivos, na restauração da conectividade com o ambiente e no despertar do comportamento pró-ambiental.

Conclui-se que as ações de disseminação do conhecimento sobre Terapias assistidas por animais e seus benefícios físicos, mentais e ambientais, sob a vertente interdisciplinar, podem promover o melhor entendimento sobre essas práticas.

REFERÊNCIAS

APPLEBY, M.C.; MENCH, J.A.; OLSSON, I.A.S.; HUGHES, B.O. **Animal Welfare**, 2nd Ed., Wallingford:Cabi, 2011.

DUNCAN, I.J.H. Science-based assessment of animal welfare: farm animals. **Rev. sci. tech. Off. Int. Epiz.** v.24, n.2, p.483-492, 2005.

ANDE BRASIL. **Quem Somos**. 2020. Brasília. DF. Disponível em:<
http://equoterapia.org.br/articles/index/article_detail

BAATSCH, E.C. **Equoterapia: teoria & prática no Brasil**. Caratinga: FUNEC Editora, 2013. p.672.

SILVA, J. M.; VIEIRA, D. V. M.; BEZERRA, H. C. J.; OLIVEIRA, G.; AMORIM, B. M. O. A **Importância da Psicologia na Prática da Equoterapia**. II Congresso Internacional de Educação Inclusiva. Campina Grande-PB, 2016. Disponível em:<
https://editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2016/TRABALHO_EV060_MD1_SA6_ID_9_13102016145449.pdf>.

LIMA, A. C. A Apresentação Social da Interdisciplinaridade para os Profissionais que Atuam Com Equoterapia. Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande- MS. 2005. Disponível em: <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/7752-a-representacao-social-da-interdisciplinaridade-para-os-profissionais-que-atuam-com-equoterapia.pdf>>.

LUZ, V. M.; PERANZONI, V. C. A Importância do Educador Físico na Equoterapia. **EF Desportes**. v. 20, n. 210, 2015.